

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A NOVA SOLIDÃO: A INDIVIDUALIZAÇÃO
DAS EXPERIÊNCIAS NA ERA DIGITAL**

Jefferson Araujo Da Silva (academicojeff@gmail.com)

Resumo: Este trabalho investiga o impacto da Inteligência Artificial (IA) na individualização das experiências e suas implicações para a socialização humana. O objetivo da pesquisa é analisar como a IA, ao personalizar conteúdos e interações, contribui para o isolamento dos sujeitos, promovendo uma "nova solidão" em meio à conectividade digital. A metodologia empregada é uma revisão integrativa, realizada por meio de bases de dados acadêmicas como o Scielo e Periódicos CAPES, que permite uma análise abrangente do tema. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Byung-Chul Han e Sherry Turkle, que exploram as relações entre tecnologia, subjetividade e interação social. O corpus documental é constituído exclusivamente por artigos científicos que discutem o impacto da IA na socialização e nas relações interpessoais. Os resultados obtidos indicam que a personalização intensiva, promovida pelos algoritmos de IA, limita a exposição a conteúdos divergentes e reduz as oportunidades de interações interpessoais. Em vez de ampliar a troca entre os sujeitos, a IA reforça bolhas de interesse que fragilizam o desenvolvimento de habilidades sociais e empatia. Conclui-se que, embora a IA promova experiências customizadas, suas consequências sociais demandam uma reflexão crítica sobre seu papel na formação e manutenção das relações humanas na era digital.

Palavras-chave: inteligência artificial; solidão; individualização; sociedade; interação.